



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23 DE NOVEMBRO 2021 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS.

Ata da Reunião Ordinária do conselho Municipal de Petrópolis, realizada do dia 23 Novembro 2021 as 19:00Hr. Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta N° 260, centro, Petrópolis RJ.

Reunião ocorrendo excepcionalmente de forma mista qual seja, presencial e on-line em virtude do decreto 1.148, do diário ano XXVII de nº 5903, com a presença dos seguintes conselheiros aptos a votar conforme segue: Maria Inês Ferreira, (ABEN), Etiene Gomes Moreira, (APACS), Ana Cristina Coelho Mattos, (CTO), Ana Maria Gonçalves Nilsson Stutzel, (ASBAMTHO), Cláudia Pereira Ferreira Braz, (ASS. DE MOR. MNOEL TORRES), Eduardo Pereira Azevedo, (ASS. DE MOR. PRESIDENTE SODRÉ), Artemis Cunha Viegas, (ASS. PRO-SAÚDE), Antony Diego Moraes de Araujo, (CTO), Ana Beatriz Artigues, (FMP), Sarah de Oliveira, (FNCC), Anderson Moraes Garcia, (GOV), Elisabeth C.C.A Wildberguer, (GOV), Luis Mario Quadrio Cruzick, (GOV), Cláudia Carvalho Respeita da Motta, (GOV), Geralda Nascimento de Sá, (GRUPARJ), Alan Paizant Andrade Lima, (INT ALLIANCE), Erika Paula Gomes Pedroso, (OAB), José Freire, (SIND. DO COMERCIO), Sonia Cristina da Silva Furtado, (SIND. MÉDICOS), Odete Odalia Tavares, (SOC. MÉDICA), Sandro de Jesus Lara, (UDAM), Bernardo Nunes Ferreias, (UNA). As 19:00, após os cumprimentos, a Presidente abriu a reunião e passou-se a aprovação da Ata, de 23 de novembro de 2021. com 15 votos favoráveis foi aprovada a ATA de 23/11/2021. Erika comunica aos Conselheiros, que recebeu um ofício no dia 05/10, praticamente acima da nossa reunião. Este Ofício é para verificar resposta que seria. Viemos através deste, solicitar a este Conselho, que inclua em sua pauta, Ofício entregue na Secretaria no último dia 08, e até o momento não conseguimos saberem que departamento se encontra este Ofício, e não tivemos retorno. Erika coloca que este é um ofício do CDDH, e que foi encaminhado ao Osvaldo, que ficou de verificar esta resposta, e a princípio ele daria esta resposta hoje, e pergunta se o Osvaldo ou alguém para falar alguma coisa. Como não houve resposta, Erika diz que vai verificar com ele, e cobrar isso para a próxima reunião.

PRÓXIMO PONTO DE Pauta: Leitura do relatório das Comissões .A presidente

pergunta se alguma comissão tem relatório. A Conselheira Inês diz que tem relatório da Comissão de RH. Inês faz a apresentação do relatório, que segue em anexo. Ana pede um minuto, e diz que esta com um problema, que a Dr^a Geralda que é relatora da Comissão de Saúde enviou o relatório, mais que esta só com o celular e estou sem computador, e não tive como imprimir o relatório, e se ela poder ler eu agradeço, porque se eu for ler vou ter que desligar o celular, e não vou poder participar da reunião. Dr^a Geralda diz que esta presente, e que pode ler o relatório, se a Ana não puder, que esta com problemas de áudio, que não esta conseguindo ouvir direito, e que não sabe se esta sendo ouvida. Erika responde que esta ouvindo sim e que para otimizar o tempo, que mandara ao Conselheiros, e pede um resumo para que os Conselheiros saibam o que já foi resolvido, e depois mais detalhadamente aos Conselheiros quando receberem este relatório. Inês fala sobre o relatório de RH. Diz que a ABEN, esta ganhando um novo membro, que é a Roseli, que esta presente na reunião, que ela é enfermeira, e que a partir de Janeiro ela passara a suplente neste Conselho. A conselheira dá as boas vindas a Roseli. Sobre a Reunião da Comissão de RH. Que foi feita no dia, 08/11 as 14:00, o tema principal da reunião foi o RPA. Foi apresentado pela Secretaria, O respaldo legal para isto, a documentação que autorizou a contratação por RPA. Esta tudo no relatório que foi aprovado pela Comissão, e estarei mandando para a Plenária do Conselho de Saúde, o que ficou definido em relação a este tema RPA E RH. Nos discutimos bastante sobre a contratação por RPA. Que é prejudicial aos profissionais, e é ilegal, E que não dá para continuar esta situação. E que para o inicio do ano, a Secretaria de Saúde pro pois, ou vai fazer uma Seleção Publica, ou vai fazer um Concurso Publico. A Secretaria apesar de conseguir fornecer formalmente para estes profissionais que estão trabalhando RPA, uma declaração de que eles estão atuando como experiencia profissional. Mais os chefes das unidades onde eles estão atuando, podem oferecer esta declaração, e isto pode facilitar para eles, de terem pontuação para ajudar nesta Seleção Publica ou Concurso. Porque são profissionais que estão se dedicando muito, vencendo este momento de pandemia. Então para ser justo com estes profissionais, esta declaração de de que eles tem experiencia, pode servir como pontuação para esta Seleção, ou Concurso, que vai acontecer no inicio do ano. E foi levantado nesta reunião, um ponto muito importante que é o Hospital Clinico de Correias. Sobre a situação que todos nós sabemos que esta acontecendo. Que é uma unidade importante na nossa cidade, e que esta com tantas dificuldades para resolver as questões. Então a gente se por pois também nesta reunião a fazer uma reunião, e

a Secretaria de Saúde, se por pois a tirar as duvidas, e a ter uma reunião coma equipe do HCC, e nós nos propusemos a participar a participar desta reunião. Pra que possam colocar os documentos na mesa, e esclarecer onde estão as dificuldades, deixar isso bem claro. Então ficou definido que sera agendada a reunião, E Eu gostaria de Deixar aqui que que nesta reunião o RH, estar representando o Conselho de Saúde junto com a Secretaria, e a equipe e os representantes da equipe do HCC. E ai queria propor que a gente consegui-se marcar esta reunião para a próxima segunda-feira. Pra não postergar muito porque estamos no final do ano. Passou-se a próxima Comissão. Comissão de Saúde. Erika fala que Dr^a Geralda vai fazer um breve resumo do relatório, referente a vistoria que fizeram, e pede para que seja feito um um resumo do relatório, que se ouve duvidas que sejam colocadas no grupo. Como ouve um problema de áudio, Erika diz que vai ler o relatório que a foi enviado pela Conselheira Ártemis. Que é o relatório da visita a Clinica Renali, no dia 10/11/2021. A Comissão de Saúde representada pelas Conselheira Ana Sônia e Ártemis, Que ao chegarem foram recebidas pela Enfermeira Cíntia, que pediu para que aguardassem pois esta em um procedimento com paciente. A recepcionista Maitê, acolheu na recepção, e logo depois a Enfermeira veio ao nosso encontro e nos encaminhou para uma outra sala, para que pudéssemos conversar melhor. AS administradoras, foram solicitas e atenciosas e nos passaram os procedimentos da Clinica, quais as dificuldades do profissionais em relação aos paciente, e o que esta faltando para melhorar, E em relação as dificuldades, elas informaram que não são as fistulas, e que quando os pacientes são enviados ao Hospital Alcides Carneiro, não existe acolhimento com os mesmos. Que não existem profissionais para fazer os procedimentos. Que não fazem e que gostaria de saber o porque? Que os pacientes não sejam enviados para o Rio de Janeiro. Que seria um grande avanço se as fistulas fossem feitas na cidade de Petrópolis, que pouparia os pacientes, e não sacrificaria demais. Existe uma dificuldade de fazer a cirurgia no HAC, que os profissionais se negam a fazer, e tem as dificuldades dos pacientes que ficam sozinhos, quando precisam ser internados, e não tem como fazer Hemodialise e por isso ficam descompensados. Não foi encontrado nada que interferisse no tratamento dos pacientes. E os profissionais seguem todos os protocolos do Ministério da Saúde. Conversamos com os pacientes , que se mostraram satisfeitos com o atendimento, e com a Clinica. Notamos que o lugar é limpo. E o tratamento é feito no terio, e não em um porão. Erika pergunta se as Conselheiras que foram na comissão querem falar alguma coisa sobre o relatório? Ana fala que é a segunda vez que é feita esta visita,

que foram super acolhidos, e que não viu nada que pudesse dizer que a Clínica não correspondendo, que estão recebendo visitas, mais que os visitantes não estão se identificando corretamente. E eles estão querendo saber o porque de tanta visita, e nenhum retorno. Inclusive tem uma Lei que saiu pelo Estado, para que o HAC, faça o procedimento em trabalho conjunto com eles. E puxaram uma lista, e uma Ata que saiu em D.O. Que eles não ficam em um porão como foi dito , e sim no primeiro andar do prédio. Então assim, eu acho que nós como Conselho, como Governo, deveríamos abraçar melhor e pensar que são vidas, que os profissionais estão trabalhando ali porque precisam. Felizmente o outro local que faz hemodialise na cidade, tem uma estrutura maior e melhor, porque vem de São Paulo, Então tem um ganho melhor, situação financeira melhor. Então a gente tem que ajudar sim. Erika, diz que foi informado ouve uma alteração com relação ao atendimento deles, por isto que eles não estão fazendo fistula. O Conselheiro Pacheco, fala que a visita foi muito boa. Mais que existe uma pendencia que ficou em relação a fistula da Renali, na reunião passada, e estamos esperando, nós aprovamos uma verba da Renali, para fazer a fistula em Petrópolis, e ate então esta resposta não veio. E em 30 anos que passei dentro de uma Clínica cuidando de paciente renal, este acesso provisório, pode ser um cateter dublo hove , não pode passar mais de 15 dias no paciente. Então na verdade quando se colocam um cateter de duplo Houve, ele tem que estar sendo encaminhado para fazer a fistula, para amadurecer, enquanto ela não estiver madura, tem que colocar outro cateter. Se o paciente ficar mais de 15 dias com este cateter, ele vai pegar uma infecção, e a Saúde deste paciente esta em risco. E Eu concordo com a Ana, ela esta falando em nome da população. E nos como seres humanos temos que zelar por este paciente. Então nós temos aqui a Hemodialise do Sta Tereza, nós temos a Renali, e existe uma diferença entre as duas Clinicas. O Sta Tereza, não é porque tem mais recursos não. E que a Hemodialise é dentro de um Hospital, e a Renali, o Hospital de apoio é em Saracuruna. Então nós ficamos assim, porque a responsabilidade até onde eu entendo, é da Clínica. O nosso paciente aqui do Hospital, não tem que fazer lá no Rio, agora é feito aqui no Hospital. E a responsabilidade mesmo que o SUS pague, é Clínica que tem que dar o ponta pé inicial. A Sr^a Bete, da Renali, se identifica e diz que atendeu a Comissão, lá na Clínica e pede que gostaria de ter um espaço para falar. Erika, coloca que agora a fala é da Conselheira Geralda e posterior a Denise. Geralda, fala que na verdade vai resumir. Que quando foram na Renali, e que acredita que ouve outras visitas, mais quando eu estive lá com o grupo da Comissão de Saúde, como em todas as visitas,

o nosso objetivo não é apenas ver os pontos negativos, mais também os pontos positivos. Claro que nós citamos os pontos positivos, nos vimos todos os acessos, na administração nos acolheram muito bem. Nos levaram para conhecer toda estrutura. Mais citamos também pontos negativos, que foi o espaço onde pacientes ficavam muito próximos uns dos outros, a sala um pouco escura. E tudo isso foi relatado no nosso relatório, e o restante foi esta situação que o Pacheco colocou, que não vou repetir porque esta no relatório. Não acredito que o a Comissão nem o Conselho, tenham a pretensão de prejudicar, não vejo por aí. Eu acho que o que a gente faz é apontar os aspectos que não estão bons na nossa concepção. E esperamos este tempo todo um resultado. A gente esta enviando a documentação e estamos esperando o resultado. Então o que eu ia falar o Pacheco já falou. E para não perdemos muito tempo .é isso. Erika, fala para Geralda, que conseguiu localizar o relatório no e-mail, e que já foi lido,. E que concorda com a Dr^a, que o Conselho não esta aqui para atacar ninguém, agora se foi visto pontos contrários a Lei, contrários a dignidade ou qualquer coisa, tem que ser apontados, porque esta é a forma de auxiliarmos na solução do problema. Geralda pede desculpas por interromper. E coloca que quando que quando se falada comparação com o Sta Tereza, com a Renali, que não entende que isso seja um ponto tão forte não. A gente não pode achar que porque é Sus tem que ser tratado diferente não. Porque que lá trata diferente da Renali, não vamos trabalhar para que aproxime isso, A vamos penalizar porque é o que a gente tem, não é isso, não é isto. Vamos funcionar da melhor maneira possível. Não é porque o Sta Tereza é dentro de um Hospital, que tem um atendimento diferenciado, eles podem ter um atendimento diferenciado sim, porque tem uma infraestrutura excelente. Erica, coloca que sem contar com o credenciamento de contratação de tudo, Enfim como falei antes a gente tem que ver que tipo de contratação, e identificar este problema, e aí ver quais as possibilidades de solucionar este problema. pelo menos eu, entendo que a Comissão de Saúde serve para isto. E não para fazer ataques que não vão levar a lugar nenhum. Erika, pede para Denise, esclareça alguns pontos, e que depois a bete fale sobre a sua visão da Clinica. Denise cumprimenta a todos e diz que ante s de mais nada encaminhada ao Comsaude, um relatório feito pela secretaria, onde foi uma Médica, que tem um bom conhecimento das normativas. E a Renali esta cumprindo tudo. A visita foi bastante produtiva. Quanto a fistula, ela é de responsabilidade do serviço que presta a hemodialise, tanto que naquela verba que eu passei aqui para vocês, sobre o cofinanciamento, uma das condições é que seja apresentado um relatório exatamente sobre a realização da fistula, isso consta

na legislação. E ate mesmo o contrato que fizemos do repasse desta verba. E neste momento eu tenho uma boa conversação com o Dr Mauricio, nós nos encontramos por diversas vezes, e hoje foi um destes dias que ele este lá na Secretaria, nós passamos pra ele exatamente necessidade dele apresentar alguns documentos em relação as fistulas, para que sejam encaminhado para a Secretaria do Estado, para dar andamento a liberação destas verbas. Agora a Renali pode cadastrar este serviço em Petrópolis, sim. E isto é uma escolha dela, onde ela vai direcionar os pacientes. O HAC, precisa dar o suporte para quando tiver alguma intercorrência de algum paciente, ele precisa ser atendido rapidamente, e o HAC, tem que acolher. E ele é realmente a referencia. Mais não é para fistula. Em um passado não muito distante , nós tentamos ver se conseguíamos abraçar estas fistulas de alguma forma colaborar, mais com toda esta movimentação do HAC, oncologia e tudo mais, eles não conseguiram fazer a fistula. Obviamente de vez em quando, a gente volta a ter esta conversa. Então nada impede de novamente termos uma conversa sobre isto. Mais é fato que é uma responsabilidade do serviço. Mais alguma duvida que eu possa responder. O Conselheiro José Freire, coloca que a 10 anos atrás ele esteve na Clinica da Renali , ele e a Conselheira Cristina. Pegamos todas as legislação , quanto ao que falo aqui. O ambiente, o acolhimento, é publico e notório que existe. E a gente já achou a 10 anos atrás, que poderia ser melhorado, porque o prédio é muito bom, tem dois andares. Vimos a água do filtro, porque tem a porcentagem de troca do filtro, Vimos tudo isso. E o que pegou, foi exatamente o mais grave que vimos na época, já tinha referencia do HAC. O problema naquele tempo já era a fistula, e ate hoje tem que ir ao Rio de Janeiro. Este problema a mais de décadas se encontra ai. O ambiente, o espaço fisico continuam os mesmos. A coisa não mudou nada, não procuraram um espaço físico no segundo andar, e também a nível do terreno, para fazer uma coisa mais arejada para os pacientes. O Conselheiro Pacheco,diz que só para complementar a fala do Conselheiro Zequinha, falou que foi o 1º presidente da Renali, e nos sabemos que de maneira nenhuma eu faço oposição. E concordo com o que a Conselheira Ana falou, e assino em baixo. Hoje é o paciente, amanhã poder se qualquer um de nós. Então o que a gente entende é que a Saúde de Petrópolis é uma das melhores do Estado. Tanto que estamos de parabéns. As pessoas vem de lá , para se tratar aqui. Então nós queremos que seja referencia, e que as coisas funcione igual para todos, Eta é a nossa luta.. Erika pede a Drª Bete, que fale um pouco sobre a Clinica Renali, Depois de cumprimentar a todos e agradecer o convite feito pela Conselheira Ana, que acha muito importante a participação nas reuniões. E queria

colocar o seguinte, a Denise concluiu muito bem o que eu iria falar aqui. Mais para acrescentar, nós estamos instalados em Petrópolis, a 20 anos e nossa Clínica teve todo um projeto, E foi aprovada pela Vigilância Sanitária. E os pacientes não são dialisados em um porão, eles são dialisados no andar térreo. Só para esclarecer. exatamente para facilitar o acesso para eles, evitando assim que subam escada. Então nos temos um espaço considerável, e aprovado pela Vigilância Sanitária, e que comporta o nº de pacientes que é a nossa capacidade. Então assim, nós não temos tido nenhum problema com relação a capacidade de espaço do paciente. Só para esclarecer, porque estou percebendo que existem um equívoco das pessoas quando dizer que a Clínica é um espaço apertado, é um porão. Não existe isto. A gente está aberto a visitas, e ficamos grato até pela visita da Comissão. E podem ir lá visitar sem problema, nós estamos acessíveis e abertos para qualquer informações que precisarem. Com relação a fistula, eu gostaria de esclarecer que nós realmente temos a responsabilidade das fistulas, e fazemos, recentemente encaminhamos um paciente para o Rio e temos encaminhado diversos, porque em Petrópolis, a gente não consegue fazer as fistulas por um preço acessível. São muito caras. O que o SUS, nos paga, não pagam nem 1/3, e parte dos profissionais que poderíamos estar contratando, eles cobram um preço que não comporta agente pagar. Porque o repasse do SUS, não é um repasse muito grande, Por exemplo, O SUS, nos repassa 600, reais por cada fistula, que se faz. Já os profissionais em Petrópolis, eles cobram, 3 a 4000 mil, por uma fistula. Então ficou inviável a gente fazer de forma particular em Petrópolis. Quando a gente pediu a colaboração da Comissão, para que a gente consiga fazer este acesso via HAC, porque o HAC, tem infraestrutura para cirurgia vascular. Então a gente imagina que lá pudesse ser feita as fistulas. Mais como a Denise colocou neste momento eles não tem esta estrutura para a fistula. OK a gente entende, mais como eles são o Hospital de referência, A gente espera que no futuro a gente possa usufruir deste benefício de fazer as fistulas pelo HAC. O Hospital Sta Tereza, não faz as nossas fistulas. Não sei porque. Até o momento não fazem, só nos pacientes deles. E era isto que eu queria esclarecer. E dizer que a Clínica está aberta para as Comissões, que quiserem ir nos visitar. E realmente não tem nada que não seja digno, o tratamento é de acordo. A Denise, conhece a gente, a Ana Cristina, já esteve lá, e viu que nosso tratamento é de acordo com o que preconiza a legislação. Então fiquem a vontade, se quiserem nos visitar. Agora as fistulas realmente nos fizemos em 2020 um mutirão no HCC. Troucemos equipe do Rio, tudo custeado pela Renali, atendemos quase 20 paciente, fizemos as fistulas destes pacientes, para

evitar este transtorno de ir para o Rio de Janeiro, . Mais infelizmente, comeste advento do HCC, nós não conseguimos mais fazer estes mutirões lá. E pode ser que retomemos um dia. Erika, diz que diante do que você falou, não sei qual a dificuldade de tratativa, de conversar com a secretaria. A Denise, esta presente, e poderíamos ver a possibilidade da gente conversar pra gente conseguir sanar algumas eventualidade que ainda estejam em aberto, Algumas possibilidade que até esta resolução, para que a gente consiga acertar isso, se o Pacheco também puder participar eu agradeço, já que ele tem uma participação mais próxima da dialise. E a Ana como Comissão de saúde. Eu não acho que a Denise, teria alguma coisa contraria a esta conversa. Denise, coloca que de forma alguma, inclusive andei conversando os serviços com o Dr. Maurício, e é de acordo ele concorda que precisamos de uma conversa mais ampla sobre estes pacientes no Município, juntar todos, HAC, Sta Tereza, a Renali. Pessoas que atendem na especialidade, para fazer uma reunião. Então não só esta, como outra mais amplas para discutir sobre estes pacientes. Acho muito interessante. Erika fala que se coloca a disposição. Que por favor mandarem a data, que se não tiver nenhum compromisso no dia e no horário, vou fazer o possível para estar presente, e acompanhar a reunião de perto para poder fechar isso. Eu acho que seria ideal, porque a gente sozinho não vai conseguir resolver nada. Temos que unir forças. O Conselheiro Pacheco coloca que já esteve na Renali por duas vezes, não como Conselho, mais como Sindicato. E o que estou vendo é que o paciente renal, esta doença, hoje você pode dormir bem, e acordar renal. Já tem aqueles que já vai esperando. E estamos em uma situação gravíssima porque quando fala assim tem um pessoa vai fazer a fistula, neste paciente, e o paciente precisa dialisar, ele esta com cateter. Gente, nos temos que resolver isso para ontem, não pode esperar. Na verdade a minha maior preocupação, é que isto só vai se movimentar quando acontecer conosco. Então o que estou vendo aqui o paciente, ele é da cidade Petrópolis, ou que seja de fora, ele é paciente. Tem que ter uma reunião para ontem para tentar resolver. Não pode ficar assim. Então o Conselho, esta aqui para auxiliar nesta parte. Dr^a Samira, pede um minuto, e fala que gostaria de agradecer o espaço e o convite para Estamos aqui, para deixar claro que nenhum paciente esta desassistido. Estamos atendendo a todos. Agora a gente acha que isto pode melhorar. Temos que sentar e discutir. Mais não esta havendo desassistência. Obrigada pelo espaço. Erika, pede desculpas, e fala que tem um edital a seguir, que por isso pede que sejam breves, que o tempo regimental tem sido estourado. E agradece a Sr^a Bete, e a Dr^a Samira, pela participação, e estende o

convite para as Próximas reuniões. A Conselheira Geralda, fala que gostaria de fazer um contra ponto, para falar das duas visitas, que são coisas muito básicas, e rápidas. Eu quero em primeiro lugar, falar que você Erica, esta ai, como Presidente, e conduzindo muito bem este momento E é bom que você tenha este ponto de vista, e com muita seriedade. E outra coisa que eu queria dizer, nossa visita foi feita no dia 05/11. E gostaria de agradecer a Ana, porque na coordenação da Comissão, ela foi bem aceitativa com o grupo. ela definiu bem e direcionou muito bem a equipe. Então eu quero te agradecer em publico. Você é uma pessoa que realmente veste a veste a camisa do SUS, e de todos nós usuários do SUS. Fizemos duas visitas, uma na Unidade Básica de Saúde, Boa Esperança. Fomos recepcionados pela Agente de Saúde, Maria Helena, que foi muito receptiva. É uma unidade que é composta por 12 Profissionais de Saúde. É um espaço onde já teria que ser mudado a muito tempo. A alguns anos, em outra visita já falavam nisto. Que estão ali de passagem, mais se mantendo no mesmo lugar. Mais tudo funcionando muito bem. Já a segunda visita foi na Unidade de Madame Machado. Então quera fazer um conta ponto. Quando se verifica, a gente vê problemas semelhantes, pontos positivos, e pontos negativos .Com relação a manutenção, coisa urgentes que estão precisando ser revistas. Na Unidade Boa Esperança, tivemos esta queixa, de que a manutenção demora muito, que esta com a TV sem funcionar a muitos anos, a pia não funciona. Inclusive a gente vê isso em loco. A sala do dentista esta a cuspideira esta faltando água. São coisas básicas. O alto clave não funciona, e outas cisas que precisam ser feitas , como infiltrações etc. No entanto na Madame Machado. No segundo posto, nós já recebemos um elogio, de que a manutenção lá e ótima, ela esta sempre pronta. A Gisele que estava responsável lá elogiou muito a manutenção, disse que funciona muito bem. Embora a gente no momento que estávamos lá fazendo a visita, vimos uma arvore de grande porte, que esta justamente na horta, onde pessoas circulavam, e esta arvore também esta em um lugar de risco, se ela vier a cair, vai cair encima do telhado ou se alguém estiver passando vai se machucar. É um espaço bom, excelente e bem organizado. Com relação aos profissionais, na Unidade do Boa Esperança, o Médico, não se encontrava no momento. O dentista sim estava na sala. Ela disse que precisa de material, que não tem material suficiente, como também estão sem medicação. E inclusive a Enfermeira Gisele colocou que sempre que faz as solicitações, Ela presta muita atenção, para dar baixa, porque se não der baixa no prontuario eletrônico, eles não repõem o material. Então é algo que ela aprendeu, e que agora ela da baixa. Quando não tem material, tanto medicamento, ou material

de manutenção, é porque não tem na Secretaria de Saúde. Então a gente imagina também, que na outra Unidade. Boa Esperança, aconteça a mesma coisa. Outro ponto que nós acessamos e foi comum nas unidades foi a marcação de ponto, nos dois locais ele funciona, existe câmera para identificar que está marcando ponto, mais nas duas unidades, os profissionais relataram, que tem pessoas que não marcam o ponto. Eles não se sentiram a vontade para nomear. Certamente que recebe esta listagem sabem quem está faltando. Então foi por aí, temos bastantes fotos dos locais, com relação ao armazém o lixo. Mais no mais, foi tudo bem. Está tudo documentado, anotado. E o que a gente percebeu nas unidades na unidade Básica de Saúde Boa Esperança, que tem dois profissionais que trabalham na recepção que são RPA, e isto é um fato que merece atenção. Esta foi que me pediram para destacar. Nós percebemos que a questão mais relacionada foi a manutenção, que é preciso ficar mais atenta. E por aí, tenho que fazer um resumo. Mais o que mais a gente pretende, a Ana como coordenadora da Comissão, foi um assunto comum, que não tenha o desespero de fazer muitas visitas, mais que a gente veja o resultado. Deixo minhas desculpas pelos transtornos com a internet. Muito obrigada. Erica, agradece e diz que antes da Ana Cristina falar, tem uma cobrança, vamos botar assim. As fotos, a Ana me enviou o relatório, mais ele não está com as fotos, como a maior reclamação é o atendimento em um porão. É para os conselheiros, visualizar isto. O ideal seria eles visualizarem o relatório com as fotos. Eu já coloquei o relatório, encaminhando no grupo do conselho. Mais o ideal seria que pudessem colocar as fotos junto, eu agradeço. E como foi pedido para que não retirassem foto do espaço da Renali, para complementar o relatório. Eu peço a Bete, e a Dr^a Samira, enviassem fotos da Renali, para compreensão dos Conselheiros. A Conselheira Ana Cristina, fala que o que a Conselheira Geralda falou, é pura verdade. A gente para um lugar que é lindo, onde os consultórios são maravilhosos, agora embaixo você tem aquela imagem, escura, que não tem janelas. A gente vê que é realmente como foi falado, não pode tirar fotos. A gente está aqui para defender o paciente. Eu acho que a gente tem que lutar, para que o paciente da Renale vá para o lugar onde é a administração, onde está o serviço que tem mais visibilidade de fazer. O paciente gosta de se sentir em um lugar bonito. Então eu acho que é importante para o paciente. E quanto as fistulas, nós fomos lá antes da pandemia, e nós não demos nem seguimento, porque logo a pois veio a pandemia e já existia este problema. Tinham perdido o contrato com a Clínica no Rio, onde eles tinham contratado para fazer as fistulas. E não conseguiram fazer aqui. Na época você foi comigo, no HAC. Fomos visitar a

hemodialise do HAC. E foram categóricos com a gente lá, o Felipe, que na época era representante lá, e o Dr. Morgado, eles nos disseram que o HAC, não tinham condições de assumir as fistulas da Renali lá. Porque isso era uma responsabilidade da Renali. Eles ganham 600 reais só. Eu sei que é pouco, e pouco. Mais a responsabilidade é deles. Vamos visitar também o Sta Tereza, e como não tínhamos conhecimento direito das leis que regem o procedimento da Renali, pedimos a Denise da Secretaria de Saúde, para que ela nós encaminha-se, quanto a Secretaria de Saúde, para saber o que foi feito pelos pacientes. Então é assim, ninguém quer destruir ninguém, queremos somar. Mais estamos aqui como conselheiro, para ver o melhor para os pacientes. E na nossa cabeça, o melhor para os pacientes, não é ficar no local que ele esta hoje. Erika, diz que por isso pediu para Ana Cristina participar desta reunião, para ver se se conseguem ir mais a fundo. PROXIMO PONTO DE PAUTA: que seria informações da mesa. Erika coloca que hoje não temos informações da mesa, algum conselheiro tem alguma informação? Como não houve nenhuma informação, Passou-se a ORDEM DO DIA: Aprovação do Calendário Anual de Reuniões de 2022.e votação da Modalidade Presencial, ou On-line. E fala que a Próxima Reunião, até por conta das dificuldade. Nós tivemos problemas em relação com as maquinas aqui. Tivemos que conseguir aparelhos para trazer, para esta reunião de hoje. Então a partir da próxima reunião, no caso a de Dezembro, as reuniões passam a ser única, e exclusivamente de forma presencial, até porque todos estão vacinados e já estão devidamente imunizados. Então o Calendário que já foi enviado para todos vocês por Email.. Foi feita a chamada para a aprovação do Calendário. Com 20 votos foi aprovado o Calendário de 2022. PRÓXIMO PONTO DE PAUTA: Leitos Clínico do Hospital Sta Mônica. Erika, diz que se todos devem dar uma olhada, no Edital, 5.2, 5.3 falam com relação a estes leitos. Primeiro esclarecimento da Secretaria quanto a abertura destes Leitos Clínicos. E pergunta se é a Denise quem vai falar? E coloca que em relação ao Sta Mônica, os representantes estão aqui, para fazer as apresentações deles, quanto a esta aprovação para o credenciamento. E vou colocar em votação a prorrogação do horário, porque estes dois pontos de pauta ,não vamos conseguir antes das 09:00. Então vou colocar em votação a prorrogação do horário. E pergunta se todos concordam. Todos concordaram. Erika, pede que Denise, seja breve. Denise, diz que a respeito do Hospital Sta Mônica que todos aqui conhecem, como Hospital Psiquiátrico. Que na pandemia ele funcionou desta forma com leitos de Clinica Medica, e quando ele deixou de atender na pandemia , ficou um pouco em estadebay, por que estava

aguardando a renovação da licença de vigilância Sanitária, que foi feita pelo Rio de Janeiro. E agora esta licença saiu para o hospital, e abraça o que o Hospital sustenta. Nos podemos utilizar estes leitos para internação. Agora não covid.e é um Hospital que esta com os leitos estruturados, nós fizemos visitas técnicas, com médicos, com enfermeiros, auditores e estivemos conversando com a Secretaria do Estado. E levando em consideração, que nos precisávamos de muito mais leitos, por conta das nossas filas. Com Urgência e Emergência tendo as vezes que fechar, e restringiam os atendimentos . E nossa fila ficava entre 40 a 50 pacientes aguardando. Agora com a oportunidade de encaminhamento para o Hospital Sta Mônica, esta fila deu uma boa reduzida. Alguns pacientes permanecem na fila, porque precisam muito do perfil do HAC, por serem Oncológicos, vasculares algo assim .Mais começamos internar. Ele vai fazer pela tabela SUS, as internações. Então hoje eu preciso informar a vocês sobre internações que estão ocorrendo, sobre o alívio que esta sendo estas filas de Urgência e Emergência, E dizer que estes leitos já constam CNES, ele já é visualizado no Ministério da Saúde. Para a gente poder processar o faturamento pelo sistema, e também pedir autorização, que ajá qualquer tipo de finalização . Se for preciso que agente possa pegar verbas do Tesouro Municipal, Sendo que os valor é do SIDCAP, e o da tabela SUS. Quero dizer também , que a Ortopedia voltou a funcionar no HNSH, Ela esteve durante a pandemia no HAC, e que estava sobrecarregando bastante os leitos do HAC. E agora ela pode voltar para o HNSH, E co isto nós tivemos menos 20 leitos de Clínica Médica, porque eles ficaram voltados para Clínica Médica. Então só para dizer isso sobre o reajuste da rede. Erika, pergunta se alguém tem alguma pergunta. O Conselheiro Sandro, pergunta qual o total de leitos. Denise, responde que são 51leitos. A Conselheira Cristina, pergunta se a dinheiro novo para pagar estes leitos. Denise responde que não que o que ha'são deslocamentos O conselheiro Zequinha, coloca que gostaria de um esclarecimento, vai ser hospital Clínico, ou um Hospital Psiquiátrico, ou hospital normal .Denise diz que ele é Psiquiátrico, com letos Clínicos, como no caso do SOC,.Erika diz que vai passar a apresentação para os representantes do Hospital Sta Mônica. E maiores esclarecimentos eles podem passar pra vocês. Apresentação Institucional 2021. que foi apresentada pelo sr. Alexandre Pissurno. Depois dos cumprimento o Sr. Alexandre começa a apresentação que SEGUE EM ANEXO. Ao fim da apresentação o Sr. Alexandre se coloca a disposição para tirar duvidas. Erica coloca que tem uma única duvida, que provavelmente seria a duvida de todos, ou da maioria dos Conselheiros. Foi o porque abertura destes leitos, desta utilização

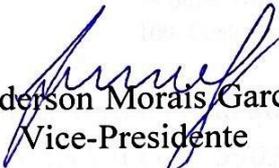
destes, mesmo antes de passar pelo Conselho, se já tinham uma possibilidade, uma pré-análise para a liberação destes leitos. Porque não trouxeram antes esta possibilidade. O Sr. Alexandre, responde que esta situação toda, ela teve que ter uma corrida muito grande. Primeiro porque, a gente vinha trabalhando na parte da criação de leitos da Clínica médica, mais com a situação da pandemia, foi necessário, correr contra o tempo. Então nós iniciamos o processo dos leitos de covid, que teve uma repercussão positiva, enorme para o Hospital, e para a população. Pelos números que mostrei a vocês. Então depois nós seguimos os trâmites junto a Secretaria de Saúde, e Vigilância Sanitária. Em um primeiro momento foi complicado. A Vigilância Sanitária, entender que o Hospital a pesar dele ser especializado, ele pode trabalhar com leitos Clínicos. Tivemos que mostrar a Secretaria e a Vigilância Sanitária, para eles entenderem o nosso perfil. A Conselheira Cristina pede para fazer duas perguntas, Primeiro pra o pessoal da Secretaria de Saúde, Porque ao Alexandre eu só tenho que parabenizá-lo, porque abrir um Hospital hoje de Clínica Médica, com valores do SUS. É difícil a gente acreditar que vai conseguir. Vocês vão ter que botar dinheiro dos seus outros rendimentos. E a responsabilidade de passar este credenciamento para o Conselho é da Secretaria. Até mesmo antes de levar para o Rio ou foi feito um convênio de outra forma, porque eu só conheço convênio assim, desta forma. E quanto custa hoje uma diária de Clínica Médica. Alexandre responde que custa 56 reais. Cristina pergunta se ele acha que vai com 56 reais, ele vai conseguir manter os pacientes. Alexandre diz que nenhum Hospital no Brasil, consegue sobreviver com a diária do leito SUS. Isto aí, até em torno de outros procedimentos, foi citar o exemplo da situação da Renali. Você recebe 600 reais para fazer uma fístula, onde o Médico te cobra de 2500 a 3000 mil reais. O que está acontecendo hoje no país são os incentivos. Você tem que trabalhar a sua unidade hospitalar, para ela poder ter o incentivo, para poder recuperar. Cristina, diz que isto a preocupa muito, quando a Denise falou que você vai trabalhar com a tabela SUS, e a gente que trabalha com o SUS, sabe que é muito difícil. Quanto mais manter um Hospital, com 58 reais. Você não vai pagar nem a alimentação do paciente. E a grande preocupação é a seguinte, que daqui a alguns dias, você não vai estar conseguindo manter este Hospital com os 58 reais por mês, da onde vai sair este dinheiro, de contra partida do Município. Desde que eu saiba o Município, está devendo um dinheirão ao HAC, e com outros débitos que a gente conhece. Então isto me preocupa muito, de abrir um convênio sem passar pelo Conselho Municipal de Saúde. Segundo, com uma diária do SUS, que é impossível alguém, sustentar um

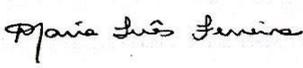
Hospital hoje, com a diária do SUS. então assim, quero parabenizar mais uma vez, por você ter tido esta coragem. Eu ainda não fui no seu espaço, Mais vou visitar um dia, e vi pelas fotos, e achei muito bonito, sei da sua competência do Nossa Senhora Aparecida. Mais volto a falar que me preocupa muito isto. Porque daqui a uns meses, a gente vai estar te vendo ai no Conselho Municipal de Saúde, pedindo ajuda para poder sustentar o Hospital. Alexandre diz que concorda com ela, mais discorda em um ponto. O homem vive de sonhos, e se você não procura realizar seus sonhos, você não tem sentido na vida. O que acontece a população precisa de leitos, e o Estado, estava liberando para leitos Clínicos, 300 reais, Então acho que vai da competência da gestão Municipal, e dos Prestadores de serviços, bater na porta do Estado, e mostrar a eles, o que esta acontecendo. A gente tem algumas situações que são benéficas ao Município, então vamos bater na porta. Agora não pode acontecer do paciente ficar dentro de uma UPA, sendo mal assistido. E totalmente diferente o atendimento de um Hospital, e do paciente que esta na UPA. A gente tem que tentar alguma coisa. Eu prefiro errar, mais tentando, do que errar por covardia. Alexandre agradece novamente. Cristina, diz que agora gostaria de saber porque não passou pelo Conselho, e gostaria que o Município, se pronuncie. Denise, que realmente foi um lapso de urgência, saiu a licença Sanitária, e logo e uma semana que nossa fila estava muito grande, E as urgências fechando, restringindo, tanto que esta foi a primeira reunião, e logo foi colocado. Acontece que a gente não tinha uma previsão de quando seria, e apesar de saber que o Alexandre estava se dedicando muito, a esta liberação, e tudo que era solicitado pelo Estado ele providenciava. Mais não tinha uma data, e quando saiu, que ouve a permissão, precisou-se escoar. A gente precisava aliviar as UPAS. Realmente pedimos desculpas, por trazer agora e não antes. Mais foi tudo bastante corrido, bem urgente mesmo, por contados paciente. E não tínhamos uma precisão de data. E os Gestores bastante preocupados, Prefeito e Secretario, como um todo. Erika, fala que para poder otimizar o tempo. Não sei o pensamento dos outros Conselheiros, mais no meu ponto de vista, ficou a desejar. E pergunta se a Cristina, que falar alguma coisa. Cristina, responde que não. Eu agradeço a Denise, e ao Alexandre. Vou passar agora, para a Aprovação deste Credenciamento do Hospital Sta Mônica. E passou a chamada para aprovação. Com 18 votos favoráveis foi aprovado o Credenciamento. Erika, diz que vai falar rápido para não para não ter prorrogar do horário. Em assuntos Gerais. Ouve um inicio de fala, vamos botar assim. Na verdade, ninguém pediu, ou fez solicitação, pelo menos não Oficialmente, do TFD, utilizar a Sala do Conselho, uma parte dela. Por conta de

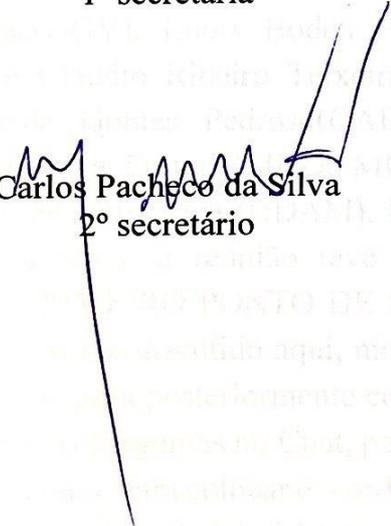
problemas estruturais na Sala deles, ate a realização de uma obra. Quando esta fala chegou ate mim, como Presidente, eu já me coloquei contraria. Nos já tivemos experiencias. Que começou a usar, não vai sair mais, e mesmo porque, não existe nem previsão de inicio de obra. Do que diria conclusão. Então, eu já me coloquei contraria, e estou passando isto aos Conselheiros, para que vocês fiquem ciente. Que já couve este assunto, e pode chegar algum boato no ouvido de vocês, quanto ao TFD, subir para a Sala do Conselho, não tem nada certo são só boatos, e já nos colocamos contrários a esta possibilidade. Segunda informação, seria com relação as notificações as Entidades, A gente já vinha conversando a algum tempo, com relação as Entidades faltosas, porque diante da pandemia, estávamos paralisados, e ais punições, o cumprimento do que manda o Regimento Interno. Já iniciou-se semana passada, a expedição destes Ofícios, para dar andamento a exclusão destas Entidades. Vai ser cumprido o que manda o Regimento Interno. Três faltas, exclusão da Entidade, e reposição de outra que tenha interesse em entrar no Conselho. Logico que preservamo a paridade que manda o nosso Regimento Interno. Erika pergunta se alguém tem alguma coisa em ASSUNTOS GERAIS: para falar. Cristina diz que só quer dar um recado. Que a Lei, de Cuidados Paliativos que a APPO, CTO, FNCC e UDAM esta fazendo, pesquisando, esta em andamento. E eu acredito que ate esta semana, a gente consiga acertar isto. Já enviamos ao Ernâni, e ele já nos devolveu. Agora mandamos para o Advogado, porque são coisa que não entendemos direito sobre Leis. E não conseguimos apresentar hoje aqui no Conselho. Depois eu mando para vocês. Temos uma reunião marcada com o Prefeito, para o dia 02/12, para podermos encaminhar esta Lei. Erika, pergunta se alguém tem algum ponto de pauta para a próxima reunião. Eu fiz aqui aquela tratativa do HNSH, para a resposta, como não vieram a esta reunião, coloquei como ponto de pauta para a próxima. E ficou também como ponto de pauta a resposta do CDDH, que eu, falei no inicio da reunião. Caso algum conselheiro tenha algum Ponto de pauta, pode colocar no grupo do conselho por favor. A Conselheira Roseli, fala que na próxima reunião do dia 14/12, A gente quer incluir, a aprovação do Plano Municipal de Saúde. Erika, convida a todos para no dia, 25/11, para assistirem a palestra no YUTUBE, que tera a participação dela, e do Dr. Anderson, e outros convidados, que sera as 19:00 hr. Que conta com a participação de todos. E estamos encerando esta reunião, as 21:39, Obrigado a todos e uma boa noite. Em razão de a reunião ter sido realizada na vigência do Decreto 1.148 de 15 de abril de 2020, a referida ata segue assinada pela mesa diretora do COMSAÚDE, aprovada pelos demais conselheiros e confeccionada por mim, Márcia Tinoco Gomes, Secretária Executiva.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 07 DE
16/21 ABRIL 2021 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE PETRÓPOLIS.

Érika Paula Gomes Pedroso
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis/COMSAÚDE


Anderson Moraes Garcia
Vice-Presidente


Maria Ines Ferreira
1ª secretária


Carlos Pacheco da Silva
2º secretário